

## Educação em saúde realizada por enfermeiros para mulheres com neoplasia de mama: revisão integrativa

Health education provided by nurses to women with breast cancer: an integrative review

Educación sanitaria proporcionada por enfermeras a mujeres con cáncer de mama: una revisión integradora

Amanda Suélen Monteiro<sup>1\*</sup>, Giovana Sangiogo Dallabrida<sup>1</sup>, Anahy da Silva Machado<sup>1</sup>, Mariana Ferreira Scopel<sup>1</sup>, Cíntia Vanuza Monteiro Bugs<sup>2</sup>, Elise de Fátima Rodrigues Dias<sup>1</sup>, Sabrina Madrid Lemos<sup>1</sup>, Denise de Oliveira Hasselman Regis<sup>1</sup>, Silvana Bastos Cogo<sup>1</sup>, Graciela Dutra Sehnem<sup>1</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Avaliar as evidências científicas relacionadas às práticas de educação em saúde desenvolvidas por enfermeiros na assistência à saúde para mulheres com neoplasia de mama. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura, com levantamento bibliográfico realizado via bases de dados do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde, portal Pubmed e base de dados SciVerse Scopus. Incluíram-se estudos originais em português, inglês ou espanhol, sem recorte temporal, justificado pela intenção de identificar a produção de conhecimento ao longo do tempo acerca dessa temática. **Resultados:** O corpus foi composto por 17 artigos e a análise dos dados possibilitou agrupá-los em três categorias temáticas: Utilização de tecnologias educacionais como fonte de informações, Educação em saúde para rastreamento e diagnóstico precoce: o que auxilia e o que dificulta?, E Enfermeiro como educador em saúde: auxiliando mulheres que convivem com neoplasia de mama. **Considerações finais:** As tecnologias educativas são importantes estratégias para viabilizar o fornecimento de informações em saúde, fazendo com que as mulheres que vivem com neoplasia de mama consigam compreender o seu processo de saúde-doença. Ainda, o enfermeiro é visualizado como uma figura referência no desenvolvimento de educação em saúde, de modo a contribuir para o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento e de autocuidado.

**Palavras-chave:** Neoplasias da mama, Educação em saúde, Promoção da saúde, Enfermagem.

### ABSTRACT

**Objective:** To evaluate scientific evidence related to health education practices developed by nurses in health care for women with breast cancer. **Methods:** Integrative literature review, with bibliographic survey carried out via databases of the Regional Portal of the Virtual Health Library, Pubmed portal and SciVerse Scopus database. Original studies in Portuguese, English or Spanish were included, without a time frame, justified by the intention to identify the production of knowledge over time on this topic. **Results:** The corpus consisted of 17 articles and data analysis allowed to group them into three thematic categories: Use of educational technologies as a source of information, Health education for tracking and early diagnosis: what helps and what makes it difficult?, And Nurse as a health educator: helping women living with breast cancer. **Final considerations:** Educational technologies are important strategies to enable the provision of health information, enabling women living with breast cancer to understand their health-disease process. Furthermore, the nurse is seen as a reference figure in the development of health education, in order to contribute to the development of coping and self-care strategies.

**Key words:** Breast neoplasms, Health education, Health promotion, Nursing.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria – RS.

\*E-mail: [amandasuelenmonteiro@hotmail.com](mailto:amandasuelenmonteiro@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul – RS.

## RESUMEN

**Objetivo:** Evaluar la evidencia científica relacionada con las prácticas de educación en salud desarrolladas por enfermeras en la atención de la salud de mujeres con cáncer de mama. **Métodos:** Revisión integrativa de la literatura, con levantamiento bibliográfico realizado a través de bases de datos del Portal Regional de la Biblioteca Virtual en Salud, portal Pubmed y base de datos SciVerse Scopus. Se incluyeron estudios originales en portugués, inglés o español, sin marco temporal, justificados por la intención de identificar la producción de conocimiento a lo largo del tiempo sobre este tema. **Resultados:** El corpus estuvo conformado por 17 artículos y el análisis de datos permitió agruparlos en tres categorías temáticas: Uso de tecnologías educativas como fuente de información, Educación en salud para seguimiento y diagnóstico temprano: ¿qué ayuda y qué dificultad?, y Enfermera como un educador en salud: ayudar a las mujeres que viven con cáncer de mama. **Consideraciones finales:** Las tecnologías educativas son estrategias importantes para permitir el suministro de información de salud, lo que permite a las mujeres que viven con cáncer de mama comprender su proceso salud-enfermedad. Además, la enfermera es vista como una figura de referencia en el desarrollo de la educación para la salud, con el fin de contribuir al desarrollo de estrategias de afrontamiento y autocuidado. **Palabras clave:** Neoplasias de la mama, Educación en salud, Promoción de la salud, Enfermería.

## INTRODUÇÃO

O câncer é definido como uma neoplasia maligna que se desenvolve a partir do crescimento anormal e descontrolado das células, configurando a formação de tumores (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA), 2020). A etiologia pode estar associada a aspectos ambientais, comportamentais ou hereditários. É considerado um dos principais problemas de saúde pública a nível mundial e embora seja mais incidente em países desenvolvidos, as taxas de mortalidade são mais elevadas em países pobres ou em desenvolvimento devido às dificuldades de acesso aos serviços de saúde, como rastreamento e diagnóstico precoce e tratamento (INCA, 2019; BAŞ Y, et al., 2017).

Apesar de ser uma doença com infinitas possibilidades etiológicas e aspectos que envolvem seu prognóstico, a temática do câncer de mama requer o desenvolvimento de práticas educativas em saúde sobre fatores de risco, diagnóstico precoce e tipos de tratamentos existentes, tendo em vista a promoção de saúde dos indivíduos (RODRIGUES JRG, et al., 2020). Assim, observa-se a necessidade de os profissionais de saúde elaborarem estratégias que aproximem a população dos serviços de saúde, promovendo uma transmissão de conhecimentos de forma horizontal, em que ocorra a participação e o compartilhamento de experiências sobre o câncer de mama (LEITE AC, et al., 2021).

No que se refere aos profissionais habilitados para o desenvolvimento de atividades educativas em saúde, enfatiza-se o enfermeiro, o qual a partir do cuidado integral prestado à população e consequente criação de vínculo, consegue auxiliar nas necessidades específicas e contribuir para o desenvolvimento da autonomia desses sujeitos no processo de saúde-doença (BARBIANI R, et al., 2016). Estas ações de educação em saúde contribuem para a ativação do pensamento crítico do público, a partir da explanação e discussão dos conhecimentos quanto as temáticas (FREIRE P, 2007). Isto posto, viabiliza-se uma assistência integral à saúde da mulher, considerando sua individualidade, incentivando sua autonomia e propiciando condições adequadas para o cuidado de si próprio (SILVA APS, et al., 2011).

Acerca do tema de estudo, visualiza-se que as ações de educação em saúde realizadas pela enfermagem a este público são, muitas vezes, de forma pontual e verticalizada, não viabilizando trocas de conhecimento sobre cuidados de prevenção, reconhecimento de sinais e sintomas e durante o tratamento. Justifica-se realizar esta revisão, pois se entende que os achados podem contribuir para o desenvolvimento de ações educativas em saúde. Assim, objetivou-se avaliar as evidências científicas relacionadas à prática de educação em saúde desenvolvidas por enfermeiros na assistência à saúde para mulheres com neoplasia de mama.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, técnica que permite a combinação de novos e antigos saberes para a inclusão dos resultados de estudos na prática clínica, de acordo com as evidências

científicas, visando a qualificação do conhecimento sobre determinada temática por meio de avaliação crítica e síntese de dados (PAULA CC, et al., 2016).

Para a realização deste estudo foram percorridas e desenvolvidas seis etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios de elegibilidade e localização dos estudos; definição das variáveis a serem extraídas dos estudos; avaliação crítica das informações; interpretação dos resultados e, apresentação e síntese do conhecimento distintas (MENDES KDS, et al., 2008).

Na primeira etapa, formulou-se a questão de pesquisa “Quais são as evidências científicas relacionadas à prática de educação em saúde desenvolvidas por enfermeiros na assistência à saúde para mulheres com neoplasia de mama?”. Para a sua elaboração, foi utilizada a estratégia PICo que representa um acrônimo para paciente (P), interesse (I) e contexto (Co) (SANTOS CMC, et al., 2007). Nela, o elemento (P) refere-se a mulheres com neoplasia de mama, o (I) à prática de educação em saúde por enfermeiros e o (Co) à assistência à saúde.

Na segunda, foram definidos os critérios de elegibilidade dos estudos. Os critérios de inclusão foram artigos originais que apresentassem textos completos disponíveis online, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol. Ressalta-se que não foi estabelecido recorte temporal devido à importância de visualizar os aspectos relacionados à temática em estudo ao longo do tempo. Foram excluídos os estudos que não fizessem parte da temática escolhida, além de editoriais, comentários, manuais, guias, teses, dissertações e revisões de literatura.

O levantamento bibliográfico foi realizado durante o mês de agosto de 2021 por meio de pesquisas nas bases de dados do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no portal *Pubmed* e na base de dados *SciVerse Scopus*. Os portais eletrônicos e a base de dados, bem como as respectivas estratégias de busca utilizadas são apresentados no **Quadro 1**.

**Quadro 1** - Portais eletrônicos, base de dados e estratégias de busca empregadas na revisão integrativa acerca das práticas de educação em saúde desenvolvidas por enfermeiros na assistência à saúde para mulheres com neoplasia de mama, 2021.

Portais Eletrônicos e Base de dados	Estratégias de busca
Portal Regional da BVS	("neoplasias da mama" OR "câncer de mama" OR "neoplasia da mama") AND "educação em saúde" AND enfermagem
PubMed	((("breast neoplasms"[All Fields]) AND ("health education"[All Fields])) AND ("nursing"[All Fields]))
SciVerse Scopus	TITLE-ABS-KEY (breast AND neoplasms) TITLE-ABS-KEY (health AND education) TITLE-ABS-KEY (nursing)

**Fonte:** MONTEIRO AS, et al., 2021.

Na terceira etapa, para sistematizar as informações dos estudos, organizou-se um banco de dados de fácil acesso e manejo a partir da leitura criteriosa dos títulos, resumos e palavras-chave e após aplicou-se os critérios de inclusão e exclusão do estudo. A partir desta primeira leitura, foi possível organizar os estudos em um quadro no programa Microsoft Word® e elencar os pré-selecionados. Em seguida, os estudos pré-selecionados foram lidos na íntegra de modo a extrair as seguintes variáveis: título, ano de publicação, procedência geográfica, periódico de publicação, objetivo do estudo e delineamento do estudo.

A quarta etapa compreendeu a análise crítica e classificação hierárquica dos estudos quanto ao nível de evidência, que considera a questão clínica do estudo primário. Na identificação dos níveis de evidência, utiliza-se três pirâmides: a primeira, quando a questão de pesquisa está relacionada a tratamento/intervenção; a segunda, corresponde às questões de prognóstico/etiologia; e a terceira, refere-se às questões voltadas para significados/experiências/sentimentos (MELNYK BM e FINEOUT-OVERHOLT E, 2011).

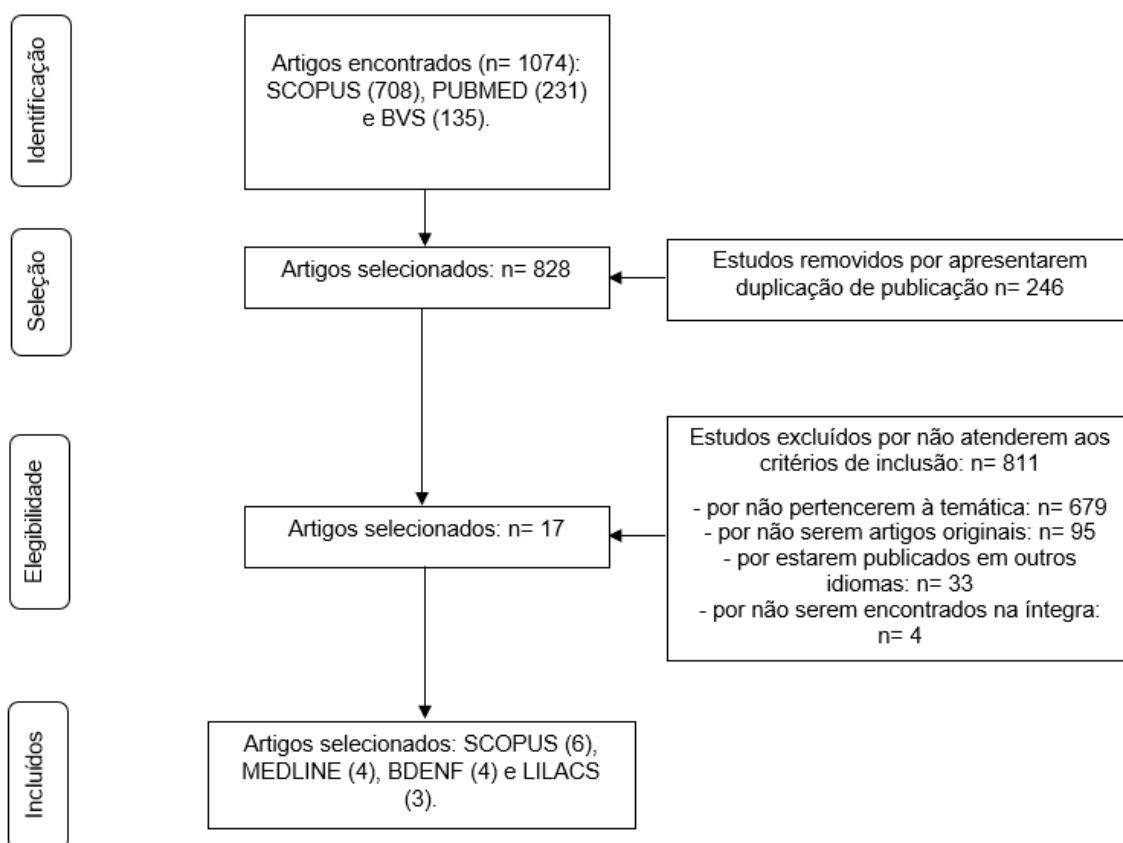
Na quinta etapa, as informações dos artigos foram interpretadas criteriosamente. A sexta etapa compreendeu a síntese do conhecimento e construção da revisão de acordo com os principais resultados e

implicações resultantes da pesquisa. Foram respeitados os aspectos éticos e definições apresentados pelos autores. Ressalta-se que a busca, leitura criteriosa e seleção dos estudos foram desenvolvidas por duas pesquisadoras, simultaneamente. Em situação de divergência, buscou-se um consenso com a participação de um pesquisador auxiliar.

## RESULTADOS

Inicialmente, identificaram-se 1074 artigos. Os estudos duplicados foram contabilizados apenas uma vez e após a remoção das duplicações, permaneceram 828 publicações. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, o *corpus* foi composto por 17 artigos. A seguir, o fluxograma da **Figura 1** descreve detalhadamente o percurso para a seleção dos artigos, baseado no *modelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)*.

**Figura 1** – Fluxograma da seleção de estudos para a presente revisão integrativa, baseado no modelo PRISMA. 2021.



Fonte: MONTEIRO AS, et al., 2021.

Em relação à caracterização dos estudos, conforme localização geográfica de desenvolvimento, destaca-se o Brasil e os Estados Unidos com oito e três estudos respectivamente, seguidos pelos países Espanha, Turquia, Canadá, Austrália, Reino Unido e Coreia do Sul com um estudo cada. Quanto ao ano de publicação, houve predomínio do ano de 2015 com três artigos, seguidos por 2006, 2013, 2016, 2017 e 2018 com duas produções e 2004, 2008, 2011 e 2012 com uma publicação em cada ano. No que tange à abordagem metodológica, predominou a abordagem quantitativa com oito estudos, seguida pela qualitativa com seis e pela de desenvolvimento metodológico presente em três estudos. No **Quadro 1**, estão apresentados os artigos que compuseram a revisão integrativa, os quais foram apresentados de A1 a A17, conforme estabelecido abaixo.

**Quadro 1** - Síntese dos estudos do corpus da revisão integrativa, segundo número de identificação, título, autores, ano e periódico de publicação, nível de evidência e questão clínica, e objetivo dos estudos. 2021.

Nº	Título	Autores e Ano	Nível de evidência/ Questão Clínica	Objetivo
A1	Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama	Melo FBB, et al. (2017).	N6/ (Tratamento/ intervenção)	Identificar as ações de detecção precoce do câncer de mama desenvolvidas por enfermeiros de Unidades Básicas de Saúde.
A2	Ações na prevenção do exame de câncer de mama na consulta do Enfermeiro	Fonseca DCO, et al. (2016).	N6/ (Tratamento/ intervenção)	Descrever as ações na prevenção do exame de câncer de mama na consulta do enfermeiro em sua prática no exame de Papanicolau.
A3	Educação em saúde para detecção precoce do câncer mamário em mulheres cegas	França ISX, et al. (2015).	N2/ (Significado/ Experiência)	Averiguar o conhecimento de mulheres cegas sobre os fatores de risco para o câncer mamário e se elas buscam a detecção precoce dessa neoplasia.
A4	Fatores que influenciam ações educativas sobre câncer de mama na Estratégia de Saúde da Família	Mattos M, et al. (2016).	N6/ (Tratamento/ intervenção)	Identificar fatores que influenciam nas atividades desenvolvidas pelo enfermeiro na educação em saúde, visando promoção à saúde e prevenção do câncer de mama.
A5	Construção de um Vídeo Educativo sobre Detecção Precoce do Câncer de Mama	Moreira CB, et al. (2013).	N6/ (Tratamento/ intervenção)	Descrever a construção de um vídeo educativo sobre o câncer de mama em uma oficina virtual.
A6	Manual educativo para o autocuidado da mulher mastectomizada: um estudo de validação	Oliveira MS, et al. (2008).	N6/ (Tratamento/ intervenção)	Validar manual educativo para o autocuidado da mulher mastectomizada, utilizando a etapa teórica do modelo de Pasquali.
A7	Orientações de cuidado do enfermeiro para a mulher em tratamento para câncer de mama	Ferrari CF, et al. (2018).	N4/ (Significado/ Experiência)	Identificar as principais queixas de saúde que os enfermeiros recebem ao cuidar de mulheres em tratamento quimioterápico para câncer de mama e quais as principais orientações de cuidado que são realizadas.
A8	Impact of two nurse-led interventions targeting diet among breast cancer survivors: Results from a randomized controlled trial	Del Valle MO, et al. (2018).	N2/ (Tratamento/ intervenção)	Avaliar a eficácia de duas intervenções de educação em saúde lideradas por enfermeiras com o objetivo de melhorar os comportamentos alimentares entre mulheres com diagnóstico de câncer de mama.
A9	Breast Cancer Education for the Deaf Community in American Sign Language	Hickey S, et al. (2013).	N6/ (Tratamento/ intervenção)	Criar e avaliar um modelo educacional de vídeo projetado para aumentar o conhecimento relacionado ao câncer de mama e comportamentos de triagem entre mulheres surdas e usar a linguagem de sinais americana como sua linguagem preferencial de método de comunicação.

Nº	Título	Autores e Ano	Nível de evidência/ Questão Clínica	Objetivo
A10	How group education impacts female factory workers' behavior and readiness to receive mammography and Pap smear	Sevena M, et al. (2015).	N6/ (Tratamento/ intervenção)	Determinar como a educação em grupo sobre os métodos de diagnóstico precoce do câncer de mama e colo do útero afeta as mulheres, o comportamento e prontidão para receber mamografia e exame de Papanicolau.
A11	Rehabilitation After Breast Cancer: Recommendations from Young Survivors	Easley J e Miedema B (2012).	N4/ (Significado/ Experiência)	Avaliar as necessidades de reabilitação do câncer de mulheres jovens após o tratamento do câncer de mama.
A12	The Mirror Program: Preparing Women for the Postoperative Mastectomy Mirror-Viewing Experience	Freysteinson WM, et al. (2015).	N6/ (Tratamento/ intervenção)	Apoiar mulheres que sofreram mastectomia na visualização no espelho da imagem corpora.
A13	The role of the breast care nurse during treatment for early breast cancer: The patient's perspective	Halkett G, et al. (2006).	N2/ (Significado/ Experiência)	Explorar as perspectivas das pacientes sobre o papel da enfermeira que cuida da mama.
A14	Implementation of a Prechemotherapy Educational Intervention for Women Newly Diagnosed With Breast Cancer	Keller JS (2006).	N6/ (Tratamento/ intervenção)	Examinar como os pacientes lidam com os efeitos colaterais da quimioterapia fisicamente e emocionalmente durante o tratamento.
A15	Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer mamário	Marques CAV, et al. (2017).	N6/ (Tratamento/ intervenção)	Analisar as ações dos enfermeiros de unidades básicas de saúde para a detecção precoce do câncer de mama, bem como a estrutura desses serviços.
A16	The Effect of Education in Managing Side Effects in Women Receiving Chemotherapy for Treatment of Breast Cancer	Williams AS e Schreier (2011).	N2/ (Tratamento/ intervenção)	Determinar a eficácia de fitas de áudio informativas sobre comportamentos de autocuidado, ansiedade estado e uso de comportamentos de autocuidado.
A17	Effects of Tailored Message Education About Breast Cancer Risk Appraisal for Obese Korean Women	Park S, et al. (2004).	N4/ (Tratamento/ intervenção)	Examinar os efeitos da educação de mensagens personalizadas sobre o risco de câncer de mama em obesos coreanos mulheres.

Fonte: MONTEIRO AS, et al., 2021.

A análise e síntese dos dados da revisão integrativa possibilitou o agrupamento dos estudos primários em três categorias de temas: Utilização de tecnologias educacionais como fonte de informações (A5, A6, A8, A9, A16, A17), Educação em saúde para rastreamento e diagnóstico precoce: o que auxilia e o que dificulta? (A1, A2, A3, A4, A10, A15), e Enfermeiro como educador em saúde: auxiliando mulheres que convivem com neoplasia de mama (A7, A11, A12, A13, A14).

## **DISCUSSÃO**

### **Utilização de tecnologias educacionais como fonte de informações**

As tecnologias em saúde vêm ganhando espaço dentro das atividades realizadas pelos profissionais de saúde, em que ocorre uma produção para viabilizar o compartilhamento de informações a partir de meios estruturados que possibilitam uma fácil compreensão da abordagem científica dos assuntos em saúde (MOREIRA CB, et al., 2013; OLIVEIRA MS, et al., 2008).

Neste sentido, a enfermagem é visualizada como uma ciência em construção, em que se destaca no desenvolvimento de ferramentas tecnológicas a partir da teoria científica, para transmitir informações sobre promoção, manutenção e recuperação da saúde (DEL VALLE MO, et al., 2018).

Estudos metodológicos possibilitam o reconhecimento de lacunas presentes na literatura científica contribuindo para o desenvolvimento de artefatos inéditos na construção do conhecimento e socialização com os usuários e profissionais de saúde. O desenvolvimento de manuais educativos para guiar a condição clínica de mulheres mastectomizadas por câncer, por exemplo, configura-se em uma tecnologia educacional importante para o autoconhecimento durante o período de recuperação, abrangendo as capacidades mentais, físicas e sociais, além de estimular a reinserção social das mulheres que convivem com câncer de mama (OLIVEIRA MS, et al., 2008).

A construção de um vídeo educativo durante uma oficina virtual permitiu a disponibilização de conhecimento e acesso em qualquer lugar via internet e demonstra-se como uma ferramenta em potencial para informar e conscientizar a população alcançada sobre a detecção precoce do câncer de mama. A divisão dos conteúdos dentro do vídeo de acordo com o conceito do câncer de mama, epidemiologia, sinais e sintomas mamários, exames para rastreamento e/ou detecção, permite que pessoas sintomáticas possam reconhecer os sinais e sintomas, e as sintomáticas conseguem esclarecer de forma dinâmica a importância de realizar ações de rastreamento (MOREIRA CB, et al., 2013)

A utilização de tecnologias educacionais também foi visualizada como uma ferramenta positiva durante o tratamento quimioterápico, pois mulheres que utilizaram fitas de áudio com informações sobre comportamentos adequados de autocuidado, demonstraram-se com níveis menores de ansiedade. Isso pode ser atribuído ao fato de que essas mulheres conseguiram estabelecer um maior autocontrole em relação aos efeitos colaterais advindos do tratamento (WILLIAMS AS e SCHREIER AM, 2004)

Tecnologias pensadas para grupos minoritários de pessoas também se configuram em ferramentas fundamentais para a realização de educação em saúde, dispondo de orientações que abrangem a população como um todo (HICKEY S, et al., 2013; PARK S, et al., 2004).

Para mulheres pertencentes à comunidade surda, o desenvolvimento de um vídeo educacional utilizando a linguagem de sinais, mostrou-se como uma estratégia eficaz na disseminação de informações sobre o câncer de mama para esta população (HICKEY S, et al., 2013).

Tal fato foi constatado pelos autores a partir da aplicação de um questionário dois meses após a exibição do vídeo, em relação às informações contidas no vídeo, onde foi evidenciada a fixação dos aspectos que permeiam a temática do câncer de mama (HICKEY S, et al., 2013). Ainda, mulheres coreanas obesas que receberam mensagens educacional sobre os fatores de risco para o câncer de mama, mostraram-se com maior consciência do seu risco pessoal e da importância de reconhecer sinais, bem como de desenvolver ações para rastrear e prevenir o câncer de mama (PARK S, et al., 2004).

### **Educação em saúde para rastreamento e diagnóstico precoce: o que auxilia e o que dificulta?**

A implementação de políticas e programas públicos de saúde voltados à temática de câncer de mama permitiu uma maior sobrevivência das pacientes que são acometidas, entretanto, os índices de rastreamento e diagnóstico em estágios avançados da doença ainda continuam elevados (MELO FBB, et al., 2017; MARQUES CAV, et al., 2017). As ações de rastreamento e diagnóstico precoce devem ser desenvolvidas nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) e são, sobretudo, realizadas pelos enfermeiros das unidades, os quais são responsáveis pelo cuidado integral à saúde da clientela pertencente à unidade (MARQUES CAV, et al., 2017).

Contudo, muitas vezes, as práticas preconizadas pelos órgãos ministeriais de saúde não são totalmente empregadas, tendo em vista a inexistência de treinamento para os profissionais do serviço de saúde para a detecção precoce do câncer de mama e pela precária infraestrutura das unidades. Isso é evidenciado quando não há a disponibilização de material educativo para a ilustração de aspectos que possam instrumentalizar as usuárias sobre o câncer de mama (MELO FBB, et al., 2017; FONSECA DCO, et al., 2016).

Isso é evidenciado quando não há a disponibilização de material educativo para a ilustração de aspectos que possam instrumentalizar as usuárias sobre o câncer de mama (MELO FBB, et al., 2017; FONSECA DCO, et al., 2016; MARQUES CAV, et al., 2017). Percebe-se que quanto mais alto o nível de capacitação dos enfermeiros, melhores são as ações de rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama, tornando assim, mais efetivas as orientações de promoção à saúde direcionadas a este público-alvo (FONSECA DCO, et al., 2016; MARQUES CAV, et al., 2017).

Um estudo identificou fatores facilitadores e dificultadores no processo de desenvolvimento de educação em saúde pelos enfermeiros sobre rastreamento e diagnóstico do câncer de mama em tempo oportuno. Em relação aos aspectos que facilitam as práticas educativas, enfatiza-se a educação continuada, por meio de um processo sistematizado para corrigir ou aprimorar as habilidades dos enfermeiros. Isso foi percebível ao passo que o processo de prevenção ao câncer de mama e de reconhecimento de sinais e sintomas encontra-se diretamente ligado ao nível de informações que a população feminina recebe para guiar seu autocuidado (MATTOS M, et al., 2016).

Outro aspecto que contribui para as práticas de educação em saúde corresponde ao acolhimento e vínculo possibilitado pelo enfermeiro da unidade, pois é a partir da observação da linguagem verbal e não verbal que se pode entender o processo de saúde-doença da mulher de modo a valorizar suas queixas e torná-la mais receptiva para transmitir as informações necessárias (MATTOS M, et al., 2016). Unidades de saúde com adequada estrutura física também proporcionam aos profissionais maior segurança para a realização de processos dinâmicos que visam captar essa população, a exemplo de grupos e oficinas que podem ser estratégias para aproximar e conscientizar a população feminina sobre a importância do rastreamento e diagnóstico, além de permitir uma troca de experiências entre as mulheres participantes (FONSECA DCO, et al., 2016; SEVENA M, et al., 2015).

Fatores referentes aos aspectos culturais intrínsecos à população feminina e burocratização dos sistemas de saúde pública, configuram-se em dificultadores no processo linear de desenvolvimento de ações de educação em saúde sobre rastreamento e diagnóstico de câncer de mama (MATTOS M, et al., 2016). Ainda, a falta de materiais que possam orientar as ações para as pessoas com deficiência, também são uma importante lacuna no processo de construção de práticas educativas efetivas para esses sujeitos. Estudo semi-intervencionista, demonstrou que após a implementação da educação em saúde, mulheres cegas elevaram o seu nível de conhecimento sobre o câncer de mama, englobando aspectos sobre fatores de risco e diagnóstico precoce, além de diminuírem a resistência e a insegurança em aprender a prática do autoexame (FRANÇA ISX, et al., 2015).

### **Enfermeiro como educador em saúde: auxiliando mulheres que convivem com neoplasia de mama**

Mulheres com neoplasia de mama recebem assistência de diversas categorias profissionais, com ênfase para o enfermeiro, o qual presta assistência no âmbito da promoção de saúde e prevenção de agravos, de forma a contemplar todos os estágios, seja de rastreamento, diagnóstico, tratamento e alta. Durante o



tratamento quimioterápico, por exemplo, o enfermeiro também atua como ouvinte das queixas e dos desafios que repercutem dessa terapêutica na vida das mulheres (FERRARI CF, et al., 2018). Além de efeitos colaterais físicos, como a alopecia, as mulheres que realizam quimioterapia também experienciam os efeitos sistêmicos, os quais podem atingir o sistema gastrointestinal e sistema imunológico (FERRARI CF, et al., 2018; KELLER JS, 2006).

Pesquisa que aplicou uma intervenção educacional pré-quimioterapia para mulheres com diagnóstico de neoplasia de mama, conduzida por enfermeiros, demonstrou que o fornecimento de informações previamente à administração do quimioterápico contribuiu para aumentar a segurança e a tranquilizar as pacientes. Por meio dessa ação intervencionista de educação em saúde evidenciou-se que as pacientes conseguiram lidar melhor com os efeitos colaterais ao longo do tratamento, além de desenvolver estratégias de enfrentamento em relação à doença (KELLER JS, 2006).

Um dos maiores desafios para mulheres com neoplasia de mama refere-se ao tratamento de intervenção cirúrgica, tendo em vista que a retirada da mama pode desestabilizar aspectos de ordem emocional. Pensando na dificuldade de se olhar no espelho após o procedimento de mastectomia, um estudo desenvolveu uma intervenção educacional para preparar mulheres para a nova realidade pós-mastectomia, denominada “programa espelho”. A finalidade consiste em melhorar a autoimagem corporal e o bem-estar emocional das mulheres por meio de educação em saúde antes do procedimento cirúrgico sobre as possibilidades do que esperar após a mastectomia, possibilitando à mulher que desenvolvesse a atividade sozinha ou com algum familiar, de acordo com seu interesse (FREYSTEINSON WM, et al., 2015).

Neste sentido, cabe ao enfermeiro orientar cuidados que promovam o bem-estar durante o processo terapêutico (HALKETT G, et al., 2006). Os enfermeiros são visualizados como profissionais de referência durante o processo terapêutico e de reabilitação, uma vez que ao estabelecerem confiança por meio do vínculo, conseguem realizar orientações às mulheres com neoplasia de mama, além de acessar as principais angústias, medos e preocupações (EASLEY J e MIEDEMA B, 2012; HALKETT G, et al., 2006). Com isso, observa-se que o impacto das ações de educação em saúde desenvolvidas por enfermeiros reflete positivamente na vida das mulheres que vivem com neoplasia de mama, uma vez que contribuem para que se tomem sujeitos ativos do seu próprio cuidado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas de educação em saúde vêm sendo desenvolvidas ao longo do tempo, com maior engajamento na última década. As tecnologias educacionais se consagram como grandes aliadas para realizar educação em saúde, em que a partir de conteúdos dinâmicos, conseguem envolver as mulheres e auxiliar em todos os níveis de assistência relacionados ao câncer de mama. O enfermeiro é visualizado como figura central no desenvolvimento de educação em saúde, pois consegue identificar questões emocionais dessas mulheres, contribuindo para reconhecer seus limites e desenvolver estratégias de enfrentamento durante o conviver com neoplasia de mama. No entanto, foi possível observar a existência de fatores que dificultam a assistência plena às mulheres com câncer de mama, suscitando na necessidade de investimentos tanto em estrutura física dos serviços de saúde, quanto em capacitações para os profissionais de saúde.

## AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTO

Agradecemos ao Programa Fundo de incentivo de extensão (FLEX) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) pelas bolsas de extensão.

## REFERÊNCIAS

1. BARBIANI R, et al. Nursing practices in the primary health care context: a scoping review. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 2016; 24: e2721.
2. BAŞ Y, et al. The distribution of cancer cases in Somalia. *Seminars in Oncology*, 2017; 44(18): 178–186.

3. BRAY F, et al. Estatísticas globais de câncer 2018: estimativas GLOBOCAN de incidência e mortalidade em todo o mundo para 36 cânceres em 185 países. *Cancer Journal for Clinicians*, 2018; 68: 394–42.
4. DEL VALLE MO, et al. Impact of two nurse-led interventions targeting diet among breast cancer survivors: Results from a randomized controlled Trial. *European Journal of Cancer Care*, 2018; e12854.
5. EASLEY J, MIEDEMA B. Rehabilitation After Breast Cancer: Recommendations from Young Survivors. *Rehabilitation Nursing*, 2012; 37(4).
6. FERRARI CF, et al. Orientações de cuidado do enfermeiro para a mulher em tratamento para câncer de mama. *Revista de Enfermagem UFPE Online*, 2018; 12(3): 676-83.
7. FONSECA DCO, et al. Ações na prevenção do exame de câncer de mama na consulta do enfermeiro. *Revista de Enfermagem UFPE Online*, 2016; 10(12): 4563-71.
8. FRANÇA ISX, et al., Educação em saúde para detecção precoce do câncer mamário em mulheres cegas. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, 2015; 16(6): 890-9.
9. FREIRE P. Educação como prática da liberdade. 30ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
10. FREYSTEINSON WM, et al. The Mirror Program: Preparing Women for the Postoperative Mastectomy Mirror-Viewing Experience. *Nursing Forum*, 2015; 50(4).
11. HALKETT G, et al. The role of the breast care nurse during treatment for early breast cancer: The patient's perspective. *Contemporary Nurse*, 2006; 23: 46–57.
12. HICKEY S, et al. Breast Cancer Education for the Deaf Community in American Sign Language. *Oncology Nursing Forum*, 2013; 40(3).
13. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf> Acessado em: 23 nov. 2021.
14. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Como se comportam as células cancerosas? . 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/como-se-comportam-celulas-cancerosas> Acessado em: 23 nov. 2021.
15. KELLER JS. Implementation of a Prechemotherapy Educational Intervention for Women Newly Diagnosed With Breast Cancer. *Clinical Journal of Oncology Nursing*, 2006; 10(1).
16. LEITE AC, et al. Assistência de enfermagem no rastreamento do câncer de mama em pacientes atendidas na Unidade Básica de Saúde. *Research, Society and Development*, 2021; 10(1): e8510111464.
17. MARQUES CAV, et al. Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer mamário. *Revista Enfermagem UERJ*, 2017; 25: e22639.
18. MATTOS M, et al. Fatores que influenciam ações educativas sobre câncer de mama na Estratégia de Saúde da Família. Espaço para a saúde – Revista de saúde pública do Paraná, 2016; 17(1): 40-48.
19. MELNYK BM, FINEOUT-OVERHOLT E. Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. 2ª ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, Lippincott Williams & Wilkins, 2011.
20. MELO FBB, et al. Actions of nurses in early detection of breast cancer. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2017; 70(6): 1119-28.
21. MENDES KDS, et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, 2008; 17(4): 758-764.
22. MOREIRA CB, et al. Construção de um Vídeo Educativo sobre Detecção Precoce do Câncer de Mama. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 2013; 59(3): 401-407.
23. OLIVEIRA MS, et al. Manual educativo para o autocuidado da mulher mastectomizada: um estudo de validação. *Texto & Contexto Enfermagem*, 2008; 17(1): 115-23.
24. PARK S, et al. Effects of Tailored Message Education About Breast Cancer Risk Appraisal for Obese Korean Women. *Oncology Nursing Forum*, 2013; 40(6).
25. PAULA CC, et al. Revisão integrativa como ferramenta para tomada de decisão na prática em saúde. In: LACERDA MR, COSTENARO RG. Metodologia da Pesquisa para a Enfermagem e Saúde. Porto Alegre: Moriá, 2016; 2: 51-76.
26. RODRIGUES JRG, et al. Importância do enfermeiro para o controle do câncer de mama: revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2020; (55): e3668.
27. SANTOS CMC, et al. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 2007; 15(3).
28. SEVENA M, et al. How group education impacts female factory workers' behavior and readiness to receive mammography and Pap smear. IOS Press, 2015.
29. SILVA APS, et al. Promoção da saúde nas políticas públicas direcionadas ao Câncer de mama. *Ciência, Cuidado e Saúde*, 2011; 10(2): 389-94.
30. WILLIAMS AS, SCHREIER AM. The Effect of Education in Managing Side Effects in Women Receiving Chemotherapy for Treatment of Breast Cancer. *Oncology nursing forum*, 2004; 31(1).